

30-1-66

Diário Popular

## Sintrense, 3 — Oriental, 0

SINTRENSE, 30 — Jogo no campo «Manuel Soares Barreto» dirigido por Pena da Silva, de Lisboa.

SINTRENSE — Guimarães: Pardal, Vítor, Barros e Pessegueiro; Marques e Dias; Carlos Silva Nunes Sérgio e Garrocho.

ORIENTAL — Barrigana: Antunes, Alfredo, Cibarro e Agostinho; José Manuel e Cordeiro; Viriato Ferrão, Renato e Gamboa.

Os locais iniciaram o jogo ao ataque, pelo que a turma lisboeta teve de acautelar a sua defesa para não ser batida.

Aos 22 minutos Nunes, em boa posição rematou ao lado e logo a seguir, Garrocho obrigou Barrigana a defender com dificuldade. Aos 34 minutos Barros foi carregado, em falta, dentro da da grande área, e o respectivo «penalty» foi transformado por Vítor.

Após o tento gerou-se grande burburinho entre os espectadores, do que resultou que Dias, jogador do Sintrense, fosse atingido com uma pedra.

Entretanto, atingiu-se o intervalo com o Sintrense a ganhar por 1-0.

No segundo tempo os «orien-

talistas» apareceram mais ao ataque, mas foi o Sintrense que, aos 10 minutos, voltou a marcar, por Nunes.

Aos 13 minutos Barros, a passe de Dias, elevou a contagem para 3-0.

Nos últimos minutos o Oriental procurou, com afinco, atenuar a derrota, mas sem êxito.

No final, vitória do Sintrense por 3-0.

31-1-66

## SINTRENSE, 3 — ORIENTAL, 0

# JUSTA RECOMPENSA PARA TANTO LABOR

Analisando numa breve síntese este encontro entre sintrenses e orientalistas, ambos necessitados de conquistar os

dois pontos, afirmaremos que o vencedor não poderia ser outro.

(Continuação da 3.ª pág.)

Na verdade, os locais, mercê de muita aplicação, foram os justos vencedores.

O Oriental actuou de forma decepcionante. Na primeira parte, contudo, e até sofreram o segundo golo, tudo fizeram para anular a superioridade do seu adversário, mas após este lance caíram verticalmente. A sua defesa mostrou-se frágil, desunida e indisciplinada, e o ataque nunca conseguiu coordenar o jogo. Ao contrário, o Sintrense, jogando com unidade, sagrou-se justo vencedor.

Nos locais, Dias, C. Silva, Barros e Vítor distinguiram-se; nos visitantes, Siborro, José Manuel e Viriato foram os melhores.

Arbitragem desafortunada de Pena da Silva.

FERNANDO GOMES